

O diabetes (DM) induzido por estreptozotocina (STZ) em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) aproximar-se do modelo de nefropatia diabética (ND) à de humanos. O tratamento da hipertensão pode diminuir a perda da função renal progressiva; bloqueadores da enzima conversora da angiotensina têm sido as drogas de escolha, por sua capacidade em normalizar a pressão intraglomerular. Objetivo: Avaliar o uso de diferentes doses de ramipril sobre marcadores precoces de ND no modelo animal de DM associado à hipertensão. Métodos: Ratos SHR (200-300g), injetados com STZ 50mg/KgEV em tampão citrato (D) ou apenas tampão (C). Um grupo recebeu água (D), e os outros ramipril 1mg/Kg por gavagem do 30° ao 45° dia (DR). Foram avaliados os pesos e glicemias (0, 30 e 45 dias), diurese, glicosúria e natriurese (30 e 45 dias). Resultados: Os pesos iniciais foram semelhantes entre os grupos ($p=0.74$), mas menores nos grupos D e DR vs C e D vs DR 45 dias após a indução (319 ± 6 , 176 ± 12 e 230 ± 16 , nos C, DR e D, respectivamente, $p<0.0001$). A glicemia foi semelhante entre os grupos ao início do estudo ($p=0.10$), mas maior nos grupos D e DR vs C 45 dias após a indução (92 ± 22 , 574 ± 58 e 570 ± 41 mg/dL nos C, DR e D, respectivamente, $p<0.0001$). Glicosúria e natriurese aos 45 dias foram maiores nos grupos diabéticos vs C ($p<0.0001$). Observou-se maior glicosúria aos 30 dias no DR vs D (7394 ± 420 e 5522 ± 111 , $p=0.0009$) e maior natriurese no DR vs D aos 45 dias (2001 ± 466 e 2662 ± 159 , $p=0.012$). Conclusão: Os C aumentaram de peso no período, enquanto que os D perderam peso progressivamente, sem diferença quanto ao uso de ramipril. A glicemia não foi diferente entre os grupos D independentemente do tratamento. As diferenças na natriurese e glicosúria dos grupos tratados com ramipril seriam por efeito da droga ou n insuficiente. (Fapergs).